



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO TIROIDIANA NA FIBROMIALGIA PRIMÁRIA

Orientador: Monica Barros Costa

Bolsistas:

Thiago Gonçalves Schroder E Souza (IV PROVOQUE 2007/2008)

Larissa Pires Silveira (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Priscila Da Silva Souza (Aluno Participante)

Carmen Perches Gomide Pinto (Aluno Participante)

Resumo:

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma entidade mórbida de elevada prevalência e o hipotireoidismo é uma das manifestações clínicas mais freqüentemente associadas à fibromialgia. A busca ativa de transtornos da função tireoidiana é importante uma vez que existe superposição de sintomas entre essas doenças além de ser descrita grande freqüência da associação entre elas. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é avaliar a correlação existente entre os sintomas de fibromialgia e provas de função tireoidiana. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram estudados pacientes com diagnóstico de fibromialgia, acompanhados pelo Serviço de Reumatologia do Hospital Universitário da UFJF. Trata-se de um estudo transversal em que cada indivíduo foi submetido a exame clínico com ênfase na avaliação dos "tender points" (pontos dolorosos) e posterior coleta de sangue, para avaliação tireoidiana, que incluiu dosagens de TSH, T4 livre e, se necessário, dosagem de anticorpos anti-tiroperoxidase. Foi feita análise de variância para detectar a relação entre os níveis de TSH, T4 livre e número de pontos dolorosos. **RESULTADOS:** Foram avaliados 39 pacientes, sendo 38 do sexo feminino. Foi encontrada correlação positiva entre os níveis de TSH e o número de pontos dolorosos. Níveis de TSH abaixo de 0,5 mUI/ml se relacionaram com média de 10,0 e desvio-padrão de 2,8 pontos dolorosos; níveis de TSH entre 0,5 e 2,0 mUI/ml corresponderam a média de 8,6 com desvio-padrão de 7 pontos; níveis de TSH entre 2,0 a 5,0 mUI/ml corresponderam a média de 12,5 com desvio-padrão de 5,0 pontos e TSH acima de 5 mUI/ml se correlacionaram com média de 10,6 e desvio-padrão de 6,0 pontos. Não foi encontrada significância estatística entre esses parâmetros, mas existe tendência de que pacientes com número de pontos dolorosos acima de 11 apresentem maior mediana dos níveis de TSH, quando comparados àqueles com menor número de pontos. **CONCLUSÃO:** Existe a possibilidade de que, em portadores de fibromialgia, o número de pontos dolorosos guardem relação com os níveis de TSH. Estudos posteriores são necessários para confirmar esse achado.